

O CONSTITUINTE

2.º ANNO

NUMERO 52

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, para a redacção, Campo de Sant'Anna, 11.

As assignaturas são pagas adiantadas: bem como as correspondencias de interesse particular.

QUARTA-FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1881

Preços da assignatura		Anuncios, por linha . . . 20	
Semestre	1\$000	Repetições	10
Anno	2\$000	Communicados	40
« (Brazil), moeda forte	4\$500	Os srs. assignantes gozam 25	por cento de abatimento.
Avulso	40		

EXPEDIENTE.

A administração d'este jornal pede aos srs. assignantes em divida o favor de mandarem pagar as suas assignaturas, para que não soffram interrupção na remessa do «Constituinte».

AVISO

Os nossos assignantes dos concelhos de Monção e Melgaço, que ainda não satisfizeram a assignatura do «Constituinte», podem fazel-o dirigindo-se aos nossos amigos os srs. José Caetano Esteves Junior, revd.º abba-de de S. Cosme, e Damião de Podance, em cujo poder se acham os respectivos recibos.

Braga, 12 de janeiro

O caminho de ferro do valle do Cávado

V

Se podessemos reduzir a numero o movimento provavel de passageiros e de mercadorias d'esta linha feirea, teriamos um meio seguro de calcular o seu rendimento bruto, do qual, deduzidas as despesas provaveis de exploração, concluiríamos muito aproximadamente o rendimento liquido.

Na impossibilidade porém de o conseguir, por falta de estatísticas convenientemente organisadas, limitar-nos-hemos a investigar quaes serão as principaes mercadorias que o caminho de ferro ha de transportar,

e quaes as secções em que será mais notavel o movimento de passageiros, para depois deduzirmos o rendimento bruto por comparação com outras linhas ja abertas á exploração no paiz e em condições proximamente analogas. Trataremos em primeiro logar do movimento de mercadorias, e consideraremos separadamente o movimento ascendente e o descendente.

Antes porém de entrarmos n'esse estudo, seja-nos permittido dizer alguma coisa ácerca do porto de Espozende.

Em nossa humilde opinião, a barra de Espozende é o verdadeiro objectivo da linha do valle do Cávado, considerada como linha de interesse geral. Susceptível, como a julgamos, de grandes melhoramentos que permittam o accesso ao porto a navios de grande lotação, será por ella que no futuro se fará o abastecimento de todo o districto de Braga e do norte do de Villa Real, e bem assim por ella se fará a exportação dos artigos em que superabundarem os dois districtos.

É sabido que esses districtos se fornecem hoje do Porto ou de Vianna, por cujas barras são importados os artigos de que elles necessitam, os quaes são depois transportados pelos caminhos de ferro do Minho e Douro e pelas estradas ordinarias e caminhos velhos. É tambem por esses portos que são exportados alguns artigos de que temos abundancia.

Construida que seja a linha do valle do Cávado e melhorado convenientemente o porto de Espozende, é evidente que será por aqui que se fará o abastecimento dos dois districtos em toda a faxa que poder ser

servida por aquella linha. Effectivamente, sendo de Chaves á Régua 91 kilometros de estrada real, e da Régua ao Porto 104 kilometros de caminho de ferro, teem hoje as mercadorias a percorrer 195 kilometros do Porto até Chaves, enquanto que pelo caminho de ferro do valle do Cávado terão apenas a percorrer 165 kilometros. E esta differença de 30 kilometros traduz-se n'uma economia apreciavel no preço dos transportes, que não será inferior a 600-reis em cada tonelada de mercadorias, e n'uma diminuição notavel no tempo gasto, que, sendo actualmente pelo menos de 25 horas (7 no caminho de ferro do Porto á Régua, e 18 pela estrada ordinaria da Régua a Chaves), será pelo caminho do valle do Cávado apenas de 11 horas, quando muito.

Esta vantagem a favor do caminho de ferro do valle do Cávado diminuirá sensivelmente, em relação á estação terminus da linha—Chaves—, quando se construir a linha do valle do Tâmega desde Chaves até ao Marco de Canavezes (já estudada pelo snr. engenheiro Sousa Brandão); porque será então de Chaves ao Porto proximamente a mesma distancia que de Chaves a Espozende (Porto ao Marco 61 kilometros, e do Marco a Chaves 103). Mas não desaparecerá completamente, porque as mercadorias virão de preferencia á linha do Cávado, que as leva até Chaves sem baldeação, enquanto que pelo Tâmega terão de soffrer uma baldeação no Marco de Canavezes.

Se, em logar de Chaves, consideramos os concelhos de Boticas e Mont'alegre, que hoje estão, por assim dizer, completamente isolados do

movimento do resto do paiz, mais depressa nos convenceremos que o porto de Espozende será o seu verdadeiro alimentador.

Braga mesmo, que hoje está servida por um caminho de ferro que a liga directamente ao Porto, ganhará em ser ligada com Espozende tudo o que vae de 33 a 54 kilometros, isto é, 19 kilometros, que correspondem a uma economia de 380 reis em cada tonelada de mercadoria transportada, e quasi uma hora no tempo empregado no transporte.

Barcellos, que dista de Vianna 31 kilometros e do Porto 51, ficará apenas a 15 kilometros do porto de Espozende.

E até Guimarães, que hoje se fornece do Porto pelo caminho de ferro do Minho até Famalicão (32 kilometros), seguindo d'ahi os generos pela estrada real (22 kilometros aproximadamente), poderá depois ser igualmente servida por Braga, cuja distancia a Guimarães é apenas de 21 kilometros, sendo de Braga a Espozende quasi a mesma distancia que do Porto a Famalicão.

Assim vemos que o porto de Espozende, o unico porto que possui o districto de Braga, será o emporio do commercio de quasi todo este districto e de parte do de Villa Real, quando se construir a linha do valle do Cávado.

Em tempos mais remotos prestou-se grande attenção á barra e ao porto de Espozende.

Dizem escriptos, que consultamos, de 1578, epocha em que El-Rei D. Sebastião elevou Espozende á categoria de villa, que n'esse porto entravam navios de alto bordo, que faziam viagens de longo curso, haven-

do no logar consideravel numero de *homens do mar*, os quaes empregavam no serviço da navegação 70 para 80 navios grandes. Os estaleiros de Fão e Espozende lançavam annualmente ao mar grande quantidade de embarcações.

Em 1795 offereceram-se os povos de todos os concelhos banhados pelo rio Cávado para pagarem um imposto com applicação a obras de melhoramento da barra e canalisação do rio. Estas obras foram começadas e proseguiram até á invasão dos francezes, tendo-se feito importantes melhoramentos, que o tempo e os elementos foram depois a pouco e pouco destruindo.

Abandonadas as obras em 1809, quando o povo indisciplinado assassinou o engenheiro director Custodio Gomes Villas Boas, por suspeito de affeição ao inimigo, assim ficaram até ha pouco mais de um anno, tendo-se comtudo pensado algumas vezes n'ellas, e tendo-se chegado por duas vezes (uma em 1837, outra em 1866) a legislar sobre o assumpto. Em nenhuma d'essas vezes, porém, se chegou a fazer nada de definitivo, e o estado da barra foi successivamente piorando, a ponto de se tornar muitissimo perigosa a entrada e saída de qualquer embarcação, ainda as de mais pequeno lote, não só pela pouca altura de agua sobre o banco exterior da barra, mas pela enorme quantidade de pedras que a entulhavam, restos do desmoronamento das antigas obras.

Em 1879 mandou-se proceder á extracção d'essas pedras que obstavam á navegação, e á elaboração do plano definitivo do melhoramento da barra e porto. Não se acha ainda el-

chorar? tão de repente? perguntou Joanninha.

A mulhersinha abaixou a cabeça e respondeu sem olhar:

—Uma mãe... ainda não pôde comprehender isto, minha filha... Aperta-se-me o coração ao vêr a minha Mariasinha comer assim... e os outros pobres pequenitos que ficaram em casa a cairem de fome....

Bartholomeu levantou-se arrebatadamente, limpou a bocca e exclamou:

—Acredito-o piamente...

Depois voltando-se para a mãe, continuou:

—Minha mãe, trabalharei mais duas horas por dia; não irei á taberna aos domingos... mas ha de consentir que a viuva do pedreiro João venha todos os dias jantar aqui com um dos filhos, enquanto durar o meu trabalho e as minhas economias... sim?

A mãe olhou para o filho com olhos rasos d'agua, e dizia com voz meiga, em quanto que lhe cahia pela face uma lagrima:

causa d'uma queda. Encontrei-a domingo perto da igreja, e disse-lhe que viesse buscar uma esmola todas as terças feiras. Joanninha corta ahi um pouco de pão para ella.—Entre! gritou voltando-se para a porta.

Uma mulher ainda bastante nova appareceu no limiar da porta, tinha as faces descóradas e magras, os vestidos eram tão rotos e ordinarios, que só vel-os fazia frio. O rosto ainda que bastante avelhantado, tinha o cunho da seriedade e da intelligencia, e na sua expressão um na sei que de nobre e corajoso que deixava facilmente advinhar que esta mulher não tinha nascido para andar a pedir esmolla.

Trazia pela mão uma menina que tiritava de frio.

Sem dizer palavra e com os olhos baixos, a mãe continuou a recitar o Padre Nosso principiado atraz da porta.

Joanninha trouxe-lhe a fatia de pão, dizendo:

—Pobre Catharina! Nunca imagi-

nei que vm.ª pedisse uma esmola. Vm.ª tão boa, tão trabalhadeira! Causa-me isso muita pena...

—O inverno é longo... disse a viuva suspirando; não ha trabalho para mim Joanninha...

A fome põe-me fóra de casa; porém no verão, quando houver trabalho, isto melhorará...

Entretanto a menina olhava para a meza com a avidez da fome, e os seus labios estavam humedecidos pela cubiça.

Cecilia contemplava esta scena com profunda compaixão: de repente como se uma idça lhe tivesse subitamente atravessado a imaginação, olhou d'um modo singular para Bartholomeu.

E, ou porque este a comprehendesse, ou porque [seguisse o impulso do seu proprio coração, chegou-se á viuva, pegou-lhe na mão, e conduziu-a para a cadeira que deixára.

—Sente-se aqui Catharina, disse-lhe, e jante connosco... Onde comem cinco, comem sete... e se a

conta não fór certa Deus a emendará...

Cecilia apressou-se a sentar a menina na sua cadeira.

Trouxeram mais cadeiras, obstaram aos agradecimentos da viuva, e todos a um tempo comeram alegremente do prato appetitoso. Quando a pobre mulher satisfez a fome, poz-se a contemplar com indizível ternura sua filha, que descuidada e feliz, ia devorando batatas e toucinho. Lagrimas silenciosas correram-lhe pelas faces abaixo.

Olharam todos para ella admirados, como para lhe perguntar a explicação d'esta repentina tristeza. Só Cecilia a comprehendeu e disse:

—Boa mulhersinha, vm.ª tem naturalmente mais filhos, não é verdade?

—Sim, minha querida menina, respondeu a viuva, tenho mais dous; esta é a mais velha... os outros, pobres anjinhos, estão sósinhos em casa, sem lume... e ha oito dias que só comem um bocado de pão duro!

—Mas, porque se poz assim a

FOLHETIM

O AVARENTO

POR

Henry Conscience.

II.

Toda esta gente parecia feliz; em todos os olhos brilhava a saude, a alegria e o reconhecimento. Bartholomeu dizia uma ou outra graça, fingia que se queimava, ou fazia alegres e incompreensíveis allusões á festa do dia seguinte, em fim, durante a refeição teve todos os companheiros alegres em volta de si.

Se um ricasso podesse assistir a este jantar; com certeza invejaria a sorte d'esta pobre gente.

Mal principiavam a comer o seu segundo e ultimo prato, ouviu-se na porta uma pancada tão leve, que parecia dada por uma mão tímida.

—E' a pobre viuva do pedreiro, d'aquelle que morreu ha mezes por

bórado o plano definitivo das obras a executar, porque elle demanda estudos e observações que se não fazem em pouco tempo.

kilometro proximo da barra. Em o n.º seguinte occupar-nos-hemos do movimento da linha em mercadorias.

Synopse do Diario do Governo 7 de Janeiro.

Lista do apuramento ou qualificação por ordem de merito dos alumnos da escola do exercito.

Mappa geral das receitas do caminho de ferro do Minho, e do Porto á Povia e Fimalcão.

A situação da barra, a sua orientação leste-oeste, e a circumstancia de não ser o seu fundo de rocha, fazem-nos esperar que dentro em alguns annos, se os poderes publicos continuarem a olhar attentamente para o seu estado, teremos ali uma barra accessivel, se não aos grandes vapores que hoje se empregam no transporte dos gados e das mercadorias de grande peso e volume, pelo menos a embarcações como as que entram na barra de Vianna, onde o movimento é já tão importante que só o imposto destinado ás obras da barra rende annualmente uns 7 contos de reis.

No dia 3 de fevereiro, serão arrematados perante o governador civil de Braga, alguns fóros pertencentes á collegiada de N. Senhora da Oliveira de Guimarães, no valor total de 534\$713. Arrematação em separado ao meio dia, do dia 3 de fevereiro, dos bens pertencentes ao passal do parcho da freguezia de S. Maria de Gallegos.

No dia 4 de fevereiro serão postas em vigor as disposições do regulamento geral provisório do serviço telegrapho postal, no que diz respeito ás cartas com valores declarados, para o continente do reino e ilhas adjacentes.

O estado só se responsabilisa, em caso de estravio de uma carta registada, pela quantia de 9\$000. No caso de extravio ou perda de uma carta com valor declarado, a direcção geral dos correios pagará:

- a) a importancia estraviada no caso de perda total. b) uma quantia equivalente á importancia dos valores perdidos, quando perda parcial.

Isto bastará para que possamos considerar o porto de Espozende o verdadeiro alimentador do districto de Braga e do norte do de Villa Real, bem como o porto de saida dos productos agricolas e industriaes dos dois districtos, os quaes, levados ao estado de desenvolvimento de que são capazes, já se não contentarão com os mercados que lhes offerecem as provincias do Minho e Traz-os-Montes, e irão procurar novos mercados no sul do paiz ou em paizes estrangeiros.

- 1.º—Quando a causa da perda fór por negligencia do remetente. 2.º—Falsificação ou exagero no valor declarado, quando provado. 3.º—Nos casos de força maior.

O maximo do valor declarado de cada carta é de 4:800\$000. As cartas com valor declarado devem ser fechadas em sobrescriptos fortes d'uma só peça, e lacrado com o sello, ou signal particular do remetente prendendo as quatro dobras do sobrescripto. A declaração do valor deve ser feita no alto do sobrescripto e na extensão d'elle, separando-a do endereço por um traço em toda a sua extensão, por exemplo:

VALOR DECLARADO—MIL REIS. Redacção da Constituinte Campo de Sant'Anna BRAGA.

O porto de Espozende presta-se além d'isso admiravelmente a uma boa ligação com o caminho de ferro. A vastidão da bacia do Cávado junto á sua foz permite o estabelecimento de grande numero de armazens e de todas as dependencias a uma estação terminus de mercadorias, podendo levar-se os wagons até ao caes de carga e descarga dos navios, cujo trasbordo se fará então com a maxima simplicidade. A estação de passageiros ficará junta á villa, a um

—Bartholomeu, meu filho, amava-te muitissimo; mas agora amo-te ainda muito mais.

ou dou em doudo! Feliz, feliz, ora! Não trocaria a minha posição pela d'um rei! Aproxime-se do lume mulhersinha, venha e aqueça-se... Vamos Joanninha, traz uma pouca de lenha, e sópra, sópra, até arder bem!...

Uma suave expressão de conforto, pintou-se no rosto da mendiga; agarrou vivamente na mão de Bartholomeu, e disse cheia de emoção. —Deus é justo. Não vos limitaes a dar ao vosso proximo sómente o fructo de vosso trabalho, mais ainda a vossa amizade e o vosso coração! fazeis pela pobre viuva o que fariéis por uma irmã... Deus é justo; se-reis felizes n'este mando!

Havia já alguns momentos que Cecilia estava senta perto do lar, tendo a menina no collo. O que ella dizia baixinho á alegre creança, os outros não o podiam ouvir; porém deviam ser palavras d'uma angelica suavidade, pois a pequenita enlaçou os bracitos em redor do pescoço da sua protectora e beijou-a.

Dizendo isto, olhou para Cecilia, como se quizesse indicar ao mancebo a fonte da sua felicidade futura: Os olhos de Cecilia, cheios de ternura e gratidão, fixaram por um momento os olhos de Bartholomeu, este comovido por tal olhar e pelas palavras da viuva, levantou altivamente a cabeça, mas esta profunda emoção tornando-se-lhe insupportavel, ergueu-se repentinamente e respondeu desatando a rir:

A pobre viuva contemplava este espectáculo com um sorriso celestial. Breve Cecilia pousou a creança no chão; aproximou-se da mãe e falou-lhe baixinho. Ostensivamente parecia ter pedido á viuva que fosse com ella.

—Callem-se, deixem-me socogado,

Joanninha, que o notou como os mais, veio collocar-se junto do irmão, e disse-lhe ao ouvido:

—Que irá fazer Cecilia com o viu-

Taxa das cartas com valor declarado para o continente do reino e ilhas adjacentes:

Table with columns for Valor declarado, Taxa, and other details. Rows show various value ranges and their corresponding postal rates.

(*) Esta taxa é cobrada unicamente quando os destinatarios reclamam este serviço.

As cartas com valor declarado só podem ser registadas nas estações de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classe.

10 de janeiro.

Foram agraciados comendadores de Christo:

- Bacharel Candido J. de Macedo Baptista. Americo Hypolito Erwerthon d'Almeida subdito brasileiro. Fernando Baeijens, subdito belga. Commendador de Aviz: Carlos Augusto Pereira de Chaby. Caralleiros de Christo: Antonio Augusto Ferreira, Francisco Gouçaves Godinho, Francisco da Silva Romaneiro, dr. Joseph Schneer, subdito austriaco, Maurice Rochefort, Adolpho Hentsch, suíço.

Medalha de prata, por merito, philanthropia e generosidade: João Silvestre Santureno.

Foram despachados: O padre Domingos da Silva, para a igreja de Semelhe, concelho e diocese de Braga.

O padre Sebastião Gregorio Guerreiro Galvão, para a igreja de N. S. da Conceição de Monchique, diocese do Algarve.

O padre Theotonio Martins Pampelona, para a igreja de Santa Cruz da Vera Cruz, diocese d'Angra.

O padre José Moniz Barreto, para a igreja de N. S. de Ajuda da Praia, diocese d'Angra.

CORRESPONDENCIAS Lisboa, 10 de janeiro.

Como em Braga, como em muitos e muitos outros pontos do paiz dos quaes vem chegando noticias, o governo soffreu em Lisboa uma geral, tremenda e monumental derrota na eleição das commissões de recenseamento.

O que dirão a isto os granjolas que ufanados com a meia dusia de eleições supplementares que ganharam em setembro, gritavam que aquelle prefacio era a legitimação evidente da segunda fornada? Sim, agora que alcançaram a fornada, e que dizem ás eleições das commissões de recenseamento—como epilogo?

Evidentemente o paiz agita-se, e tem razão.

Um grupo de ambiciosos e de famintos, depois de terem desacreditado as instituições sob as quaes pretendiam governar; depois de terem insultado a pessoa e a familia do rei, diante de cujo throno haviam de pôr ambos os joelhos em terra, osculando os arminhos do regio manto, por elles chamado capa de ladrões; governam-nos ha anno e meio, sem terem realisado uma unica das ideas do seu decantado e famoso programma, e limitando-se a procurarem arrancar-nos a pelle com o mais estapafurdio dos systemas tributarios!

Agora, se os deixassemos ir por diante, impunham-nos entre outras bellezas a tratada de Torres, pela qual teriamos de pagar um caminho de ferro, que a Companhia de Norte e Leste por interesse seu fará de graça; e a reforma administrativa do snr. José Luciano, que aniquilaria todos as garantias de liberdade que hoje os povos tem nas suas eleições locaes, garantias graças ás quaes o governo tão cruelmente tem sido zurzido, e acaba de o ser mais uma vez, nas eleições que interessam directamente ás localidades.

Nada mais porém fará o ministerio, ao qual a fornada vem já encontrar morto na opinião publica. Com meia dusia de serias discussões parlamentares, com mais meia dusia de artigos na imprensa continuando a expôr a podridão que cada vez mais se invade, e diante da actitude do paiz o qual decididamente quer consêrvar a pelle; partem-se os arames, que ainda mantem de pé o ministerio; e o cadaver, que ainda nos

para se certificar que não era vista, e disse com custo:

—Parece-me que se chama Catharina Melsens, não é verdade?

—Sim, menina, respondeu a viuva, meu marido que Deus haja esteve quando era moço, em casa de seu pae.

—Sei-o Catharina. Não lhe contou elle o que aconteceu então em nossa casa?

—A respeito d'um incendio, menina? Sim, até tinha os dedos da mão esquerda tortos e aleijados...

Cecilia ficou por alguns momentos com os olhos obstinadamente fixos no chão; parecia estar entregue a uma immensa tristeza. A pequenita olhava-a com compaixão, e puchava-lhe uma das mãos, como para a tirar da sua tristeza. A viuva admirada, olhava para Cecilia sem fallar. De repente Cecilia pegou na mão da pobre mulher e lhe disse:

—Sabe Catharina, que seu marido que Deus tenha em gloria, me salvou das chammassas, com risco da propria vida? Sim, sim, se não fóra

governa, baqueia no chão estrondosamente.

É curioso. Toda a gente aqui em Lisboa, apesar da fornada, falla no ministerio como de um defuncto, e cujo enterro não se pôde demorar.

Outra curiosidade. Os ministeriaes tratam actualmente menos de defender os actos dos seus chefes, do que de aggređir o duque de Avila, no qual consideram o chefe da nova situação. Parece que o duque de Avila já governa; e que elles já comem de novo os magrissimos cardos, cheios de espinhos, da opposição.

Coitados, deixal-os esperar!

O peor é que não ficam mais bonitos, assim. E elles já eram tão feios!

Vianna do Castello, 7 de janeiro.

Reuniram-se hoje, na casa da camara, 3/4 dos quarenta maiores contribuintes do concelho, para, em observancia das disposições do codigo administrativo, elegerem a commissão de recenseamento eleitoral, que tem de funcionar no anno corrente, a qual ficou assim composta:

Presidente—José Affonso de Espregueira.

Vice-presidente—Luiz Barboza e Silva.

Vogaes effectivos—Dr. José Pereira Cirne de Castro da Silva Bezerra Fágundes, José Pereira de Campos, dr. Luiz Augusto Amorim, dr. Domingos Affonso Lomba, dr. Luiz Figueiredo da Guerra e João Pereira de Faria Araujo.

Vogaes substitutos—Bernardo José Affonso de Espregueira, Francisco Casimiro da Rocha Páris, Manuel Joaquim Gonçaves de Araujo, Manuel Segismundo Alvares Pereira, José Antonio de Barros, Antonio Pereira de Souza.

Como se vê a commissão é genuinamente granjola, e tanto basta para que desde já se saiba que praticará toda a qualidade de granjoladas que lhe forem ordenadas pelos figurões do seu partido.

Este resultado era esperado por quem, como nós, tinha conhecimento dos meios empregados para fazer vencer a lista apresentada pela auctoridade, e obstar a que a opposição conseguisse ter, se quer, a minoria na commissão.

Conseguiram os seus desejos, é certo, mas á custa de muitas indignidades, e praticando violencias sem conta.

Ainda hontem destacaram um dos

elle, o bom homem, teria morrido queimada!

—Mas, menina outro qualque teria feito outro tanto. Não fique triste por isso.

—Não é esse o motivo da minha tristeza, Catharina. Desejava pôr seus filhos ao abrigo de qualquer necessidade, e não o posso fazer, coitado de mim!

—Uma palavra só sahida do seu coração, menina, é a mais bella das esmolassas.

—Escute boa mulhersinha—mas não ha-de dizer nada. Aqui estão quatorze vintens... e amanhã quando tornar á herdade com o seu outro filhinho, talvez que eu possa dar-lhe alguma cousita mais... Tambem hei-de fazer para seus filhos vestidinhos com os que eram de minha mãe que Deus tenha no ceu. Não-de ser quentes e bonitos. Talvez que ache tambem alguma cousa boa para si... Oh! se Deus me ajudasse acabavam com certeza a sua miseria.

(Continua)

GRANDE HOTEL

NO

BOM JESUS DO MONTE

EM BRAGA.

Abriu-se este importante estabelecimento.

Offerece asseio, bom serviço e modicidade de preços. ⁽³¹⁾

HOTEL FRANQUEIRA

EM BRAGA

Acha-se aberto este estabelecimento, com todas as commodidades possiveis n'estas casas, no Campo de Sant'Anna n.º 1, proximo ao Theatro de S. Geraldo, e dirigido pelas mesmas pessoas que administraram o Hotel da Boa-Vista, no Bom Jesus do Monte. Pedese aos seus numerosos freguezes o favor da continuação a esta nova casa. ⁽⁶⁹⁾

GRANDE HOTEL

NO

BOM JESUS DO MONTE

PREÇOS POR PESSOA:

HOSPEDES DE CASA E MEZA

Serviço de meza 15000 reis
Quartos 15000 — 800 — 400 e 200 »
Serviço de meza nos quartos — preço convencional.

HOSPEDES SÓ DE MEZA:

Por cada almoço á meza redonda 400 reis
» » jantar » » 700 »

VINHO VERDE:

Ao almoço 1/2 garrafa
Ao jantar 1 »

N. B. — Os preços de vinhos e outras bebidas — por uma lista patente aos hospedes, na meza de jantar. ⁽⁶³⁾

Estabelecimento de louças, vidros e crystaes das principaes fabricas Nacionaes e Estrangeiras

DE

BERNARDO JOSÉ FERNANDES CARNEIRO
15 — Rua do Souto — 15

Participa aos seus freguezes e ao publico, que recebeu um variado sortimento de camas e lavatorios de ferro, fogões de fogo circular para lenha e carvão, ferros de engomar, bacias de ferro estanhado proprias para cosinha, e bem assim muitos outros artigos concernentes ao seu estabelecimento, cujos preços não tem competidor. ⁽⁴⁾

Contra todas as tosses e molestias do peito

O XAROPE PEITORAL BALSAMICO DO POBRE

E' o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas e recommendado pelos principaes medicos conforme o attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Braga
Rua do Anjo, (Esquina de St.ª Cruz)

MANTEIGA DO LORETO
EM
LATAS
DEPOSITO
RUA NOVA N.º 2.
⁽⁸⁵⁾

AO PUBLICO

RICARDO TEIXEIRA DA SILVA, com estabelecimento de ferragens no Campo de Sant'Anna n.º 1, participa aos seus freguezes e ao illustrado publico, que mudou o seu estabelecimento para a casa n.º 14 do referido Campo de Sant'Anna.

N'este estabelecimento tambem se encontram laboratorios, camas de ferro e colchões para as mesmas tudo por preços reduzidos. ⁽¹⁾

PHOTOGRAPHIA, LITHOGRAPHIA, E ESTAMPARIA

TYPOGRAPHIA CAMÕES

DE

SILVA BRAGA

11-CAMPO DE SANCTA'NNA-11

BRAGA

Este estabelecimento encarrega-se de toda a qualidade de impressões tanto de lithographia como estamparia e typographia, taes como: facturas, circulares, mappas, acções de companhias, cheques, letras, cartazes, programmas, rotulos, enderesses, etc., etc.

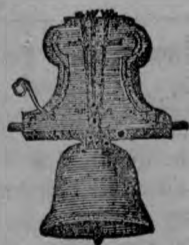
BILHETES DE VISITA.

Toma-se conta da impressão de qualquer livro, garantindo-se a nitidez do trabalho.

GRAVURA

Grava-se em todas as qualidades de metal, em baixo e alto relevo, e bem assim se extrahem estampas tanto das gravuras de que se encarregar, como das que se lhe apresentarem.

No mesmo estabelecimento se encontra á venda tudo o que ha de melhor, em papelaria, objectos de escriptorio e desenho, recomendaveis pela qualidade e modicidade de preços.



FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS
EM
BRAGA.

NARCIZO ANTONIO DA COSTA BRAGA, com fabrica de fundição de sinos, na rua das Aguas n.º 37, continúa a dar com promptidão e esmero de trabalho todas as obras de fundição relativas á sua arte reduzindo o antigo preço do metal a 610 reis o kilo.

Além das obras d'encomendas tem o annunciante para vender no seu estabelecimento sinetas e campainhas. Compra sinos velhos até 435 rs. o kilo. ⁽³⁶⁾

Livros classicos.

Na officina de encadernação da rua Nova n.º 44, vendem-se livros classicos e devotos, por preços commodos. ⁽¹⁷⁾

MOURA

5, RUA DE S. MARCOS, 5
BRAGA

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.